umara de mercadores de Alto Feliz

COMPAN MUNICIPAL DE VEREADORES DE ALT
PROTOCOLO Nº 09312023

COM 12 ACIA 2023



Sugistad Oklate

#### Prefeitura Municipal de Alto Feliz

PROJETO DE LEI Nº 044,

ALTO FELIZ, 13 DE JUNHO DE 2023.

APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ALTO FELIZ – PMC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura – PMC do Município de Alto Feliz, nos moldes do anexo I, que para todos os efeitos legais, faz parte integrante desta Lei.

Parágrafo único – O Plano Municipal de Cultura de Alto Feliz - PMC tem duração decenal e é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura na perspectiva do Sistema Municipal de Cultura – SMC.

Art. 2º - A elaboração do Plano Municipal de Cultura de Alto Feliz – PMC foi de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto que, a partir das diretrizes propostas pela Conferência Municipal de Cultura – CMC e submetido ao Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC, nos termos do art. 41 da Lei Municipal 1.687, de 30 de maio de 2023.

Art. 3º - O Plano Municipal de Cultura de Alto Feliz - PMC poderá ser objeto de atualização desde que respeitadas as diretrizes e normas previstas na Lei Municipal nº 1.687, de 30 de maio de 2023.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ALTO FELIZ, aos treze dias do mês de junho de 2023.

ROBES SCHNEIDER, Prefeito Municipal.



## Prefeitura Municipal de Alto Feliz JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 044/2023

#### Senhor Presidente, Senhores Vereadores:

Trata o Projeto nº 044/2023, que APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ALTO FELIZ - PMC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Município já aprovou a Lei que institui o Sistema Municipal de Cultura, sendo este um instrumento de articulação, gestão, fomento e promoção de políticas públicas de cultura, tendo como essência a coordenação e cooperação com vistas ao fortalecimento institucional, à democratização dos processos decisórios e à obtenção de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos públicos. Isso tudo porque um dos seus pilares principais é a participação popular na gestão de políticas e dos recursos públicos da área cultural, contando com isso para balancear a distribuição destes recursos aos diversos segmentos artísticos e culturais do Município.

E, conforme estabelece o art. 41 da Lei Municipal nº1.687, de 30 de maio de 2023 a elaboração do Plano Municipal de Cultura - PMC de âmbito municipal é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto que, a partir das diretrizes propostas pela Conferência Municipal de Cultura - CMC, desenvolve Projeto de Lei a ser submetido ao Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC e, posteriormente, encaminhado à Câmara de Vereadores.

Saliente-se que em razão da urgência do envio do Plano Municipal de Cultura, juntamente com a Lei que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura - SMC ao Estado do RS com vistas a atendermos as exigências para recebermos os recursos do FAC (Fundo de Apoio à Cultura).

Ante o exposto, pedimos a aprovação do presente Projeto de Lei. Atenciosamente,

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ALTO FELIZ, aos reze dias do mês de junho de 2023.

Prefeito Municipal

# PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

ALTO FELIZ/RS 2023 - 2033

# FICHA TÉCNICA

#### ROBES SCHNEIDER

Prefeito Municipal

#### DOUGLAS SCHNEIDER

Vice-prefeito

#### PATRICIA DALMORO KLAGENBERG

Secretária de Educação, Cultura e Desporto.



# SUMÁRIO

| 1. APRESENTAÇÃO                      | 5  |
|--------------------------------------|----|
| 2. CONTEXTUALIZAÇÃO                  | 6  |
| 3.1. Histórico                       | 6  |
| 4. DIAGNÓSTICO                       | 9  |
| 4.1. Situação Geográfica             | 10 |
| 4.2. Área                            | 11 |
| 4.3. Relevo                          | 12 |
| 4.4. Clima                           | 12 |
| 4.5. Altitude                        | 12 |
| 4.6. Hidrografia                     | 12 |
| 4.7. Vegetação                       | 12 |
| 4.8. População                       | 13 |
| 5. METODOLOGIA                       | 13 |
| 5.1. Diretrizes                      | 13 |
| 6. OBJETIVOS                         | 14 |
| 7. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS | 14 |
| 7.1 Atrativos culturais              | 15 |
| 8 ACÕES                              | 33 |



| 9. DISPOSIÇÕES FINAIS     | 34 |
|---------------------------|----|
| 9.1. Aprovação            | 35 |
| 9.2. Implantação do Plano | 35 |
| 9,3. Grupos de Trabalho:  | 35 |
| 10 REFERÊNCIAS            | 36 |



# 1. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Alto Feliz, através da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, juntamente com o Conselho Municipal de Política Cultural elaboraram o presente Plano de Desenvolvimento abrangendo a Cultura, com objetivo de valorizar e desenvolver as atividades culturais no municipio.

O Plano Municipal de Cultura visa definir as políticas públicas de longo prazo que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, o acesso à produção e à apropriação da cultura, à valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

O município de Alto Feliz conta com o Conselho Municipal de Politica Cultural que foi implementado recentemente conforme a Lei nº 1.687/2023, de 30 de maio de 2023, passando a ser deliberativo, consultivo e normativo e composto por representantes setoriais que auxiliaram na construção do Plano. De acordo com a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), "o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais".

Para que o plano atinja seus objetivos, é necessária a mobilização de todos os segmentos da sociedade, abrangendo iniciativas como a sensibilização e capacitação dos atores envolvidos, a regulamentação e os investimentos públicos e privados, tanto em infraestrutura como em qualificação e diversificação das atividades. Este plano foi elaborado de maneira participativa, tendo a participação direta e indireta de diversos segmentos da área da cultura e do Poder Público, tendo como objetivo principal nortear a execução da política cultural no município.

O plano está projetado para vigência no período de 2023 a 2033, sendo que, caso necessário em virtude de demandas especificas ou por decisão do Conselho Municipal de Política Cultural, poderá ser revisto antecipadamente.



### 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A organização do Plano Municipal de Cultura segue uma estrutura lógica que parte do diagnóstico da realidade local e, a partir disso, elege as prioridades e define as estratégicas, os objetivos e resultados esperados, a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações, para alcançá-los de maneira ordenada, sistematizada e integrada, com eficácia e eficiência.

#### 3.1. Histórico

O Municipio de Alto Feliz caracteriza-se por um reduto típico do trabalho do imigrante alemão e italiano. Os colonizadores alemães chegaram no ano de 1846, estabelecendo-se em um lugar campestre, no alto de um morro, denominado "Batatenberg".

Já os italianos chegaram após 1875 através da velha linha colonial, traçada nas matas da Encosta da Serra, e que se estendia desde as margens do Rio Cai até os contrafortes do Planalto. Juntas, as duas etnias, vivem em perfeita harmonia e implantando usos e costumes típicos de suas regiões de origem.

Os primeiros colonos tiveram que lutar muito pela sobrevivência. Enfrentaram ataques dos índios, forne, doenças de toda a ordem. Na luta pela vida adentraram-se na mata, derrubando matas e fazendo queimadas, na ânsia de construir suas casas e iniciar plantações. Estas constaram principalmente de: batata, trigo, feijão, milho, cana-de-açúcar e tabaco, cujas folhas faziam fumo em rama.

Erguidas as suas casas, logo os colonos se preocuparam em construir a escola e a capela. A primeira Capela em "Obem Feliz" — Schulkapelle, foi construida em 1849, pois os primeiros assentamentos de enterro no cemitério da capela datam de maio de 1850. A Capela de Santo Inácio era atendida pelos padres jesuitas, inicialmente a partir de São José do Hortêncio e após com residência fixa no local. A pedra fundamental da Capela de Santo Inácio, tal como hoje existe, foi lançada em 26 de junho de 1870 e construída no período de 1871 a 1874. Em 25 de julho de 1877, a Capela passou a ser "Paróquia de Santo Inácio", autorizada pelo Bispo Dom Sebastião Laranjeira, assistente do Conselho do Imperador Dom Pedro II. Era ampla a abrangência da nova paróquia.



A história de Alto Feliz está diretamente ligada ao protagonismo dos Padres Jesuítas. Isso fica destacado quando a maior escola municipal homenageia Pe. João Batista Ruland, religioso esse dedicado à comunidade, que morreu acidentalmente no Rio Caí, em outubro de 1985.

Por volta de 1900, foi construida a estrada Júlio de Castilhos, única via de acesso entre Porto Alegre e a região norte do Estado. A povoação antes localizada no Morro das Batatas foi se concentrando ao longo da Rodovía e assim deslocando o centro econômico-social. Como consequência, a Matriz de Santo Inácio, que teve planta aprovada em 20 de agosto de 1913, foi transferida do Morro das Batatas para a nova sede conforme Portaria de 27 de outubro de 1921, sendo inaugurada em 08 de dezembro do mesmo ano. Embora houvesse o reconhecimento da adequação de novo local, a transferência foi traumática, provocando grande descontentamento entre os paroquianos, deixando profundas marcas.

A comunidade evangélica também transferiu seu templo para o novo núcleo formado junto à Estrada Júlio de Castilhos, inaugurando-se em 12 de novembro de 1922.

O progresso foi chegando através de casas de comércio, serrarias, marcenarias, olarias, ferrarias, carpintarias, alambiques, funilarias, moinhos, fábricas de queijo e até mesmo uma fábrica de cerveja na localidade de São Pedro.

Para explicar a origem do nome "Alto Feliz" temos que nos remontar à história de Feliz: o municipio-mãe.

Segundo o Koseritz Kalender (1902), no ano de 1850, o engenheiro português, Afonso Mabilde foi incumbido pelo governo imperial de abrir um caminho, através da mata dos pinhais e Campo dos Bugres (Caxias do Sul), aos campos de criação de gado de Vacaria. Este grupo atravessou com uma canoa o Rio das Antas, usando a embarcação como elo de ligação com os já ocupados campos da Vacaria, de onde obtinham os mantimentos necessários. Uma enchente, no entanto, teria arrastado a canoa e o grupo de homens se viu obrigado a retornar ao sul. Após muitos dias errantes pelos matos, sofrendo toda sorte de privações e perigos, finalmente teriam encontrado a casa de um colono. Sentindo-se aliviados, por estarem são e salvos,



teriam saudado o encontro com a exclamação: Ó Feliz! E assim, mais tarde toda a picada recebeu essa denominação.

Nessa antiga "Kolonie Feliz" destacavam-se a "Untere Feliz" – Feliz Baixa ou Santa Catarina da Feliz e a "Obere Feliz" – Feliz Alta ou Santo Inácio da Feliz. Justificava-se a denominação Feliz Alta, por sua situação geográfica na subida da serra, a 500 m, em média, acima do nível do mar. Assim surgiram as denominações: Alta Feliz, Alto da Feliz e, finalmente, Alto Feliz.

Atravessando a região, observa-se toda a paisagem que compõe o interior do município, o cuidado com a terra, o aproveitamento equilibrado dos espaços físicos, típica de nossos minifúndios. O peso do valor agropecuário é grande no processo de desenvolvimento e progresso, destacando-se a produção de leite, as plantações tradicionais, o reflorestamento com acâcia, pinus, eucalipto e árvores nativas, a criação de aves de corte e de postura e principalmente na região italiana, os viveiros de mudas, as vindimas e as cantinas de vinho.

A população do município de Alto Feliz é de caráter extremamente bondoso, gentil e hospitaleiro. Mantém as tradições e os encontros familiares. A mesa, geralmente, é rica em alimentos de produção própria e em seu prato se incluem sopas, massas, galinhada, batata, polenta, carnes de rês ou de porco, saladas variadas, regadas com um bom vinho ou uma cerveja.

Os moradores do Interior continuam a vida com o sistema de seus antepassados, já os filhos procuram trabalho nas fábricas e no comércio, retornando á casa dos país à noite. Já usufruem de bastante conforto em suas casas, beneficiando-se dos progressos da tecnología. No trabalho, devido a sua inteligência, sua responsabilidade e sua habilidade, os jovens são bastante apreciados.

O acesso à Alto Feliz é feito pela antiga rodovia Júlio de Castilhos, que corta o município de sul a norte, ligando a sede do município de Feliz à Farroupilha. No acesso sul, percorre-se uma via asfaltada com 7,2 km de extensão, numa das mais belas paisagens do Rio Grande do Sul. Seculares plátanos ainda se mantêm de pé e resistem à ação do tempo, embelezando os caminhos que levam a Alto Feliz.

A arquitetura das igrejas, as casas em estilo enxaimel original e as residências dos italianos, são uma constante atração e motivo de admiração.



A cascata, muito conhecida já pelos que subiam a serra antes da construção da rodovia em São Vendelino, localiza-se próximo ao asfalto da rodovia Júlio de Castilhos e enche os olhos. De seu alto, ás margens de um lago, pode-se avistar um belo panorama, curtindo a natureza.

No ano de 1989, o asfaltamento do trecho ligando o centro da localidade com o entroncamento da RS 452, veio trazer novas perspectivas. Assim, na oportunidade que se abriu no Estado para a criação de novos Municípios encontrou a comunidade motivada para lutar pela emancipação do Município que, até então, pertencia à Feliz e anteriormente a São Sebastião do Cai. Essa aspiração começou a concretizar-se em 10 de março de 1990 com a criação da Comissão Provisória Pró Emancipação, e em 05 de maio do mesmo ano, quando foi constituída oficialmente a Comissão de Emancipação.

Até 1992, Alto Feliz pertencia à cidade de Feliz. A justificativa apresentada para a independência política não difere da de outros territórios que obtiveram éxito nesse processo: o dificil acesso à saúde e educação e a mà conservação das estradas estavam causando êxodo rural e uma perda considerável de moradores interessados em plantar o desenvolvimento do local.

Desmembrado de Feliz, Alto Feliz è elevado à categoria de município e distrito pela Lei Estadual nº 9.623, de 20/03/1992, foi municipalizado em 1º/01/1993 e a partir daquele momento, houveram acentuados progressos em todos os setores.

Alto Feliz cresceu impulsionado pela fé, pelo trabalho e pela união de sua gente que, até hoje, preserva a tradição, a cultura, a lingua e os costumes dos seus antepassados; os imigrantes alemães e italianos. Par a par com essa herança, mesclam-se características do povo rio-grandense - gaúchos, sempre em busca de um grande futuro para esta terra, tão cheios de encantos naturais, com seus morros, vales, plátanos centenários e cascatas de águas cristalinas, fazendo jus ao slogan: Alto Feliz - O MELHOR LUGAR PARA VIVER.

#### 4. DIAGNÓSTICO

A cultura è parte do que somos, nela está o que regula nossa convivência e nossa comunicação em sociedade.



Cultura é o conjunto de manifestações humanas moldadas a partir de uma combinação entre a interpretação pessoal da realidade e exigências globais. Elas diferem do comportamento natural do homem e podem ser transformadas a partir de percepções de valor íntimo, argumentação e aperfeiçoamento. Na antropologia, o conceito de cultura se refere ao conjunto de crenças, valores, práticas, conhecimentos e outros elementos simbólicos e materiais produzidos, transmitidos e transformados pelos seres humanos em suas sociedades.

A Cultura é um termo com sentido amplo que pode indicar tanto a produção artistica quanto o modo de vida, o conjunto de saberes, a religião e outras expressões de um povo. É um direito fundamental do ser humano, devendo o Poder Público Municipal prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, no âmbito do Municipio de Alto Feliz, sendo um importante vetor de desenvolvimento humano, social e econômico, devendo ser tratada como uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável e a promoção da paz.

A Cultura em Alto Feliz é fortemente influenciada pela imigração e tradição alemã e italiana, e nos últimos anos tem agregado uma maior diversificação cultural, com a influência e manifestação da cultura gauchesca e de diferentes etnias que passaram a compor nossa população. A história de Alto Feliz foi iniciada pela colonização alemã em 1846 e pela colonização italiana em meados de 1875, onde muitas tradições culturais de seus antepassados permeiam as comunidades do município. São festas, músicas, danças, jogos, comidas, bebidas. Mais recentemente, principalmente após a emancipação política em 1992, a cultura gauchesca tem ampliado sua presença. Surgiram, por exemplo, almoços e festejos Farroupilha, além de uma presença maior da música gauchesca em eventos locais. Da mesma forma, a história e cultura indigena e afro-brasileira são trabalhadas nas escolas municipais para a maior inclusão e reconhecimento destas manifestações culturais.

#### 4.1. Situação Geográfica

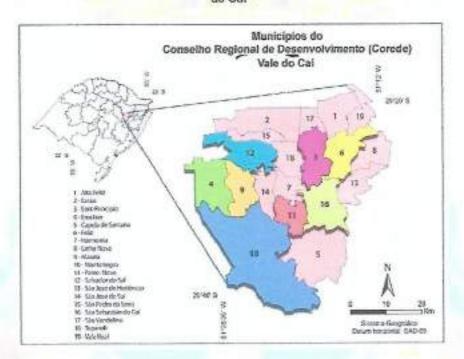
Alto Feliz situa-se na Encosta Inferior do Nordeste, na Microrregião Colonial da Encosta da Serra Geral, no Estado do Rio Grande do Sul. Localiza-se a 100 km



da capital do Estado, tendo como principais acessos a antiga Estrada Júlio de Castilhos VRS 826, a RS 452 que interliga a RS 122 com a BR 116 e, ao norte, a RS 122.

Limita-se com os municípios de Farroupilha ao Norte, Feliz ao Sul, Vale Real a Leste, Bom Princípio e São Vendelino a Oeste.

Imagem 1: Localização do Município na Região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale
do Cai<sup>1</sup>



#### 4.2. Área

Possui uma área de 84,1 km², incluindo a sede e quinze localidades, a saber: Arroio Alegre, Arroio Jaguar, Morro das Batatas, Morro Gaúcho, São Pedro, Sete Colônias, Morro Belo, Santo Antônio Alto, Santo Antônio Baixo, Nova Alemanha, Canto Schütz, Arroio Feliz, Vale do Mel, Encosta da Palmeira e Morro Capim.

Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Corede-Vale-do-Cai-RS\_fig1\_318243503



#### 4.3. Relevo

A topografia apresenta-se 60% montanhosa, 25% plana e 15% ondulada. Destaca-se pela presença de morros que imprimem uma feição característica ao lugar e permitem a visão de belissimos panoramas.

#### 4.4. Clima

O clima é subtropical, apresentando temperaturas médias de 25 a 30° C, no verão e 5 a 12° C, no inverno, quando ocorrem frequentes geadas e, mais raramente a neve. O índice pluviométrico é de 1450 ml/ano.

#### 4.5. Altitude

A attitude média é de 500 m.

#### 4.6. Hidrografia

Caracteriza-se pela existência de numerosos pequenos cursos d'água – arroios – que, em vários locais formam belas cascatas, constituindo atrativo turístico do Município. A maioria das propriedades rurais possui área própria para a construção de açudes, com água em abundância, utilizada para irrigação e criação de peixes.

#### 4.7. Vegetação

O Município conta com uma boa área de matas nativas, apesar da forte exploração ocorrida no passado. Várias espécies podem ser encontradas atualmente, como: angico, araçá, araucária, cabriúva, camboatā, cedro, grápia, ipē, canela, etc. Em torno de 60% da área do Município é coberta por matas e vegetação rasteira. Além do reflorestamento – acácia, eucalipto e pinus – o solo é utilizado para pastagens e para a agricultura.



#### 4.8. População

Segundo o IBGE, Alto Feliz possui uma população estimada de 3043 habitantes, com 36,84 habitantes por Km<sup>2</sup>.

#### 5. METODOLOGIA

O objetivo do presente estudo foi construir o Plano Municipal de Desenvolvimento da Cultura de Alto Feliz, no Rio Grande do Sul.

A metodologia usada para a elaboração do Plano consiste de encontros e participação direta e indireta entre os segmentos da Cultura, os membros do Conselho Municipal de Política Cultural e o Poder Público.

O Plano é resultado de um esforço coletivo de busca de informações, discussão intensa entre os participantes e síntese final. Foram utilizados como subsidios e modelos, pesquisas, estudos e planos elaborados por outras cidades, bem como legislações federais e estaduais relativas ao tema Plano Nacional de Cultura.

#### 5.1. Diretrizes

As diretrizes elencadas pela Conferência Municipal de Cultura - CMC, fundamentam as ações propostas por este Plano, são suportes na implementação de políticas públicas voltadas ao setor cultural e condições essenciais para o alcance dos objetivos definidos e da visão proposta:

- Articulação e integração entre as entidades representativas do setor cultural, poder público e comunidade.
- Infraestrutura básica eficiente que garanta o atendimento das necessidades relativas ao setor cultural.
  - Políticas públicas específicas para o setor cultural.
  - Preservação e valorização da cultura de forma sustentável.
  - Qualidade dos serviços prestados.
- Sensibilização da importância das diferentes manifestações e expressões culturais para o desenvolvimento do município.
  - Garantia a todos de acesso aos bens e serviços culturais.



 Estímulo à produção e divulgação dos diferentes bens e expressões culturais

#### 6. OBJETIVOS

- Assegurar os meios para o desenvolvimento da cultura como direito de todos os cidadãos, com plena liberdade de expressão e criação;
  - Universalizar o acesso aos bens e serviços culturais;
  - Contribuir para a construção da cidadania cultural;
- Reconhecer, proteger, valorizar e promover a diversidade das expressões culturais presentes no município;
  - Combater a discriminação e o preconceito de qualquer espécie e natureza;
  - Promover a equidade social e territorial do desenvolvimento cultural;
  - Qualificar e garantir a transparência da gestão cultural;
- Democratizar os processos decisórios, assegurando a participação e o controle social;
  - Estruturar e regulamentar a economia da cultura, no âmbito local;
  - Consolidar a cultura como importante vetor do desenvolvimento sustentável;
  - Intensificar as trocas, os intercâmbios e os diálogos interculturais;
  - Contribuir para a promoção da cultura da paz.

#### 7. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS

Conhecida como uma cidade de belezas e riquezas naturais, montanhas e vales se alternam em todo o território Alto Felizense, vislumbrando cenários maravilhosos. Os primeiros moradores, vindos da Alemanha e da Itália se estabeleceram nas picadas que foram abertas no meio da mata e dos morros.

Em Alto Feliz é possível encontrar localidades com nomes como 'Nova Alemanha'. O fato se dá pela tradição tão bem zelada pelos cidadãos que fazem questão de preservar os traços italianos e germânicos dos imigrantes. Alto Feliz se orgulha de ser uma cidade italo-germânica até na saudação de Bom Dia. No dia a dia da população é comum ouvir o 'Guten morgen!' do cumprimento de origem alemã, que contrasta com o 'Buon giorno!', de descendência italiana.



Além de valorizar a cultura, o povo alto felizense também preza pela educação e pelo trabalho, mantendo vivas as tradições de seus antepassados. O respeito à história local e a preservação das raízes culturais podem ser percebidos nas festas como a Alto Fest, Natal, Páscoa e os Kerbs. Tais eventos culturais tradicionais, bem como as igrejas centenárias, as edificações colonias em estilo arquitetônico alemão e italiano são exemplos de atrativos culturais do município.

#### 7.1 Atrativos culturais

Alguns eventos culturais e artísticos, espaços, grupos e entidades culturais que foram levantados:

- Alto Fest
- Aniversário do Município
- Kerbs das Comunidades
- Encontro de Coros
- Festejos Farroupilhas
- Natal Mágico
- Feira de Artesanato
- Oficinas culturais
- Jogos Rurais
- Orquestra Municipal de Alto Feliz
- Coral Municipal de Alto Feliz
- Coro Infantojuvenil de Alto Feliz
- Grupo de Danças Folclóricas Alemãs e Italianas Amigos da Dança
- Grupo Tradicionalista da Cultura Nativista Guapos da Serra
- Associações de Clubes de Mães
- Grupo de Artesãos Alto Arte
- Casas coloniais
- Biblioteca Pública Municipal Sidnei Ismael Rauber
- Centro de Eventos Waldemar Schneider
- Centro Esportivo e Cultural Laura Simon Veit
- Praça Municipal Professor Ervino Aloysio Flach



Associação Recreativa e Cultural de Alto Feliz

Segue a descrição e imagens de alguns eventos, espaços, grupos e entidades mencionados acima:

ALTO FEST: Criada com o intuito de estreitar os laços entre as duas etnias formadoras do povo alto-felizense, a Alto Fest procura evidenciar a maior riqueza do Município, que é o povo. A primeira edição da festa ocorreu em 1995 e, desde então, a festa maior do Município de Alto Feliz, busca valorizar os potencias culturais, sociais e econômicos do Município e as diferentes etnias que contribuiram para a formação de nosso povo. A programação da festa costuma contar com diversas atrações culturais, como bandas locais, bandinhas típicas e apresentações culturais de grupos de dança, de orquestras, etc. Também são organizados espaços para alimentação, com comida típica alemã e italiana, e para exposição da indústria, do comércio e da agricultura, além de cerveja artesanal e tradicional, produzida em Alto Feliz, visando valorizar, em especial, o que é produzido em nosso Município. Dessa forma, a Alto Fest busca oferecer aos nossos municípes e ao público visitante ampla infraestrutura, atrações diversificadas e o reconhecimento dos potenciais da nossa terra.



Imagem 2: Soberanas da 9º Alto Fest<sup>2</sup>



<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Feliz.



Imagem 3: Ítalo e Germana - no desfile de abertura da 8º Alto Fest<sup>3</sup>



ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO: A Festa de Aniversário do Município visa celebrar a identidade, a união e as conquistas de nossa cidade. Ela é realizada no mês de março, geralmente em uma data próxima ao aniversário de emancipação da cidade, que é celebrado no dia 20 de março. A festa busca integrar os moradores do município e unir a comunidade. A programação é organizada visando fortalecer os laços comunitários, valorizar a história e cultura de Alto Feliz e promover momentos de lazer e diversão. Dessa forma, o evento costuma contar com atrações variadas, como jogos rurais, espaço de recreação, apresentações culturais e de shows, feira e exposição da produção local.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Feliz



Imagem 4: Programação e atrações do Aniversário do Município 20234







CORAL MUNICIPAL DE ALTO FELIZ: O Coral Municipal de Alto Feliz, fundado em 08 de abril de 1994, tem como objetivo representar e divulgar a cultura e a arte do canto coral. Através disso, representar e manter vivas as tradições dos nossos

Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Feliz;

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=585456220281585&set=ph.100064516369632.-2207520000.&type=3;

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=587169996776874&set=pb.100064516369632.-2207520000.&type=3



antepassados alemães e italianos, que tinham por hábito cultivar esta arte em suas familias, como em manifestações sociais e religiosas. O Coral Municipal de Alto Feliz participa de diversos eventos dentro e fora do Municipio e realiza, anualmente, seu Encontro de Coros visando promover a arte e a cultura, através da música. Seus ensaios ocorrem semanalmente à noite.



Imagem 5: Coral Municipal de Alto Feliz<sup>5</sup>

#### GRUPO TRADICIONALISTA DA CULTURA NATIVISTA GUAPOS DA SERRA:

Fundado no dia 06 de fevereiro de 2010, o Grupo Tradicionalista da Cultura Nativista Guapos da Serra tem como lema "Cultivando na Serra o Tradicionalismo". O GTCN tem por finalidade preservar e difundir a cultura do Rio Grande do Sul, representada por suas tradições, história e folclore. Por meio das músicas, das danças tradicionais, as pessoas podem expressar toda a beleza das tradições gaúchas, enchendo de orgulho, tanto nosso Estado quanto o nosso querido Municipio de Alto Feliz. Atualmente conta com uma invernada juvenil e tem seus ensaios semanalmente.

<sup>5</sup> Fonte: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=512286900931851&set=pb.100064516369632.-2207520000.&type=3



Imagem 6: GTCN Guapos da Serra de Alto Feliz<sup>6</sup>



ASSOCIAÇÕES DE CLUBES DE MÃES: As diferentes associações de clubes de mães existentes buscam se integrar às comunidades, participando das iniciativas locais e contribuindo na luta pela igualdade de direitos da mulher na sociedade. As associações buscam proporcionar às associadas atividades coletivas, cívicas,

Fonte: Prefeitura de Alto Feliz; https://www.facebook.com/prefeitura.altofeliz/photos/pb.100064516369632,-2207520000/2319068611580778/7type=3



recreativas, sociais, culturais e assistenciais, tais como: cursos, palestras, encontros, campanhas e eventos em geral.



Imagem 7: Mães do Ano de 20237

GRUPO DE ARTESÃOS ALTO ARTE: O Grupo de Artesãos Alto Arte está em funcionamento desde o ano de 2000. Por meio de suas atividades, a entidade procura valorizar o artesanato, uma forma de manifestação da criatividade que pode ser feita de diversas formas. O grupo possui sala própria cedida pela Prefeitura Municipal, que serve para os encontros e atividades, que ocorrem semanalmente. O grupo participa de festividades realizadas pelo Município, bem como organiza pequenas feiras de Artesanato durante o ano e, em paralelo à Feira do Livro, participa da Feira de Artesanato.

<sup>7</sup> Fonte: Prefeitura de Alto Feliz



Imagem 8: Feira de Artesanato com participação do Grupo Alto Arte<sup>9</sup>



OFICINAS CULTURAIS: Considerando que a arte e a cultura contribuem para o desenvolvimento do ser humano e da sociedade, a Administração Municipal oferece diversas oficinas culturais com aulas de patinação, teatro, música, danças folcióricas, danças ritmicas e capoeira. As oficinas visam desenvolver as potencialidades de forma contínua em crianças, adolescentes e adultos, contribuindo para a autonomia, superação de desafios, resolução de conflitos, estabelecimento de relacionamentos saudáveis, trabalho de equipe, comunicação, sentimento de pertencimento e o processo de escolhas mais conscientes e responsáveis de forma critica, criativa e cidadã. Dessa forma, as oficinas culturais contribuem para a melhoria da qualidade de vida, proporcionam bem-estar, possibilitam a participação em atividades criativas, gerando oportunidades profissionais e de disseminação de ideias por meio de expressões artisticas e culturais.

 Grupo de Danças Folcióricas Alemás e Italianas Amigos da Dança: Fundado em abril de 2013, o grupo de danças é oriundo das oficinas de danças alemás e italianas oferecidas pelo Município aos alunos das escolas municipais e estadual.
 A oficina de danças folcióricas tem o objetivo de despertar o talento artístico.

<sup>8</sup> Fonte: Prefeitura de Alto Feliz



valorizar as manifestações culturais, resgatar aspectos culturais das etnias que colonizaram o Município e divulgar a cultura e a arte através da dança. As aulas da oficina acontecem semanalmente, tendo como local a escola municipal.

Imagem 9: Grupo de Danças Folcióricas Alemãs e Italianas Amigos da Dança<sup>9</sup>





Fonte: https://www.facebook.com/photo/?fbid=607101424783731&set=ph.100064516369632 - 2207520000; https://www.facebook.com/photo.php?fbid=475497384610803&set=ph.100064516369632 - 2207520000.&type=3



Orquestra Municipal de Alto Feliz (OMAF): A Orquestra Municipal de Alto Feliz é oriunda do Projeto de Música que o municipio mantém desde 2009. O projeto oferece oficinas de música de vários instrumentos e aulas de música nas escolas municipais e tem o objetivo de despertar o talento artístico, inserindo jovens na sociedade e gerando oportunidades culturais e profissionais. As aulas contemplam os seguintes instrumentos: flauta soprano, flauta transversal, teclado, violão, guitarra, baixo elétrico, violino, trompete, trombone, clarinete, saxofone alto, saxofone tenor, bateria e acordeon.

Além dos alunos das escolas, a comunidade em geral também pode participar da orquestra e da oficina de música. Para os alunos da rede municipal, as aulas da oficina de música ocorrem nas terças e quartas-feiras, nas escolas. Os ensaios da orquestra acontecem semanalmente á noite, possibilitando que a comunidade em geral também participe. O repertório musical da OMAF visa agradar a todos os públicos, sempre baseando-se em temas que agreguem cultura musical aos instrumentistas.





<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Feliz.





 Teatro: A oficina de teatro é ofertada pela administração municipal visando estimular a criatividade artística e a exibição de talentos, incentivando a expressão de ideias e sentimentos através da arte do teatro. O grupo realiza seus ensaios semanalmente, e costuma apresentar-se em diferentes eventos do municipio, mostrando à comunidade os aprendizados construídos, despertando sentimentos no público e encantando com seus talentos. A oficina é proporcionada as redes municipal e estadual.

Imagem 11: Apresentações dos alunos da Oficina de Teatro<sup>11</sup>



<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Feliz; https://www.facebook.com/photo?fbid=515839077243300&set=pcb.515839103909964



Coro Infantojuvenil de Alto Feliz: O Coro Infantojuvenil de Alto Feliz iniciou suas atividades em abril de 2013 com o objetivo de despertar o talento artístico e incentivar o canto coral desde cedo, assim como já é feito na área instrumental desde o ano de 2009. A oficina de canto coral infantojuvenil é ofertada aos alunos da rede municipal e estadual. Os ensaios do Coro ocorrem semanalmente e as apresentações do grupo contam com um repertório variado, contemplando canções populares, folclóricas e também canções escritas especialmente para o coro desta faixa etária.



Imagem 12: Coro Infantojuvenil de Alto Feliz<sup>12</sup>

Patinação: A oficina de patinação é desenvolvida com o intuito de fomentar a
cultura e o lazer, valorizar as diferentes manifestações culturais e artísticas e
gerar oportunidades culturais e profissionais por meio da patinação, que
combina esporte e arte, possibilitando a expressão artística e criativa através da
união do esporte a elementos da dança e do balé. A oficina de patinação ocorre
semanalmente, no Centro de Eventos para os alunos das redes municipal e
estadual.

<sup>12</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Feliz



Imagem 10: Oficina de Patinação em momentos de ensaio e apresentação 13





Capoeira: A capoeira é uma expressão cultural brasileira que compreende diferentes elementos: arte-marcial, esporte, cultura popular, dança e música. O Projeto de Capoeira visa oportunizar o desenvolvimento das inteligências múltiplas psicomotoras, envolvidas na prática da capoeira, a compreensão e utilização das mesmas como ferramenta para o desenvolvimento intelectual e social do sujeito, bem como fomentar a promoção da saúde. Analisando as condições de utilização da capoeira como fator de integração social, de desenvolvimento da consciência do cidadão, de elevação da autoestima, o

Fonte: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=582951573865383&set=pb.100064516369632,-2207520000.&type=3;

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=475497391277469&set=ph.100064516369632.-2207520000.&type=3



projeto dá enfase às questões culturais de caráter popular, no combate ao preconceito racial, na elevação da autoestima da criança, do adolescente e dos adultos/idosos, auxiliando na construção de sua identidade social. As aulas da oficina de capoeira acontecem semanalmente, no Centro de Eventos.







<sup>&</sup>lt;sup>14</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Feliz; https://www.facebook.com/photo.php?fbid=500254078801800&set=pb.100064516369632.-2207520000.&type=3



Danças Rítmicas: A oficina de danças ritmicas tem por objetivo primeiro fortalecer ações de promoção da saúde através de atividades físicas, em especial a dança. Mas, também visa proporcionar a participação em diferentes formas de manifestação cultural e defender a liberdade de expressão e de criação, tendo em vista que a dança é uma expressão artística e cênica, por meio da qual o dançarino, fazendo uso de diferentes movimentos corporais, expressa sentimentos, ideias e emoções. As aulas da oficina de danças rítmicas ocorrem semanalmente, na Academia de Saúde.



Imagem 12: Oficina de Danças Ritmicas<sup>15</sup>

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL SIDNEI ISMAEL RAUBER: Criada em 12 de dezembro de 2006, a Biblioteca conta com aproximadamente 5.100 exemplares. Em seu acervo constam diferentes obras que abrangem os mais variados assuntos: literatura (clássica, juvenil, infantil, estrangeira, poesias, contos, prosa, fábulas, crônicas, sonetos, poemas), pesquisa (Ciências, Química, Biologia, Educação Ambiental, Português, Física, Matemática, Artes, Música, Folclore, Ciências Sociais, Sociologia, Filosofia, Ética, Geografia, História, Política, Culinária, Moda, Informática, Saúde, Cultura, Gestão, Economia, Educação Especial, Esportes, Educação Física,

Fonte: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=532988092195065&set=ph.100064516369632.-2207520000,&type=3



Religiões, Biografias, etc.), enciclopédias, dicionários e revistas. Dentre os serviços oferecidos ao público estão: empréstimo local e domiciliar e auxílio à pesquisa escolar.

A Biblioteca está localizada em uma sala comercial locada, com área privativa de 129,48 m² (cento e vinte e nove virgula quarenta e oito metros quadrados), localizada na Av. A.J Renner, S/N, no centro da cidade de Alto Feliz. O horário de atendimento ao público é de segunda a sexta-feira das 7h30 às 11h30 e das 13h ás 17h.

Imagem 136: Biblioteca Pública Municipal Sidnei Ismael Rauber 16



CENTRO DE EVENTOS WALDEMAR SCHNEIDER: Localizado na rua Gustavo Weissheimer, nº 155, centro, no Município de Alto Feliz, o Centro de Eventos é um espaço público ocupado para eventos esportivos, artísticos, sociais, culturais, entre outros. Sua estrutura é usada para abrigar eventos como Feira do Livro, Encontros de Terceira Idade, Encontros de Clubes de Mães, Festas em comemoração ao Dia do Trabalhador e aos Festejos Farroupilhas. O espaço também é utilizado para a realização de oficinas culturais de patinação e capoeira.

31

<sup>&</sup>lt;sup>16</sup> Fonte: https://www.altofeliz.rs.gov.br/web/noticias/1036/biblioteca-registra-aumento-do-numero-de-frequentadores, https://www.altofeliz.rs.gov.br/web/noticias/91/biblioteca-e-opcao-de-cultura



Imagem 147: Diferentes eventos realizados no Centro de Eventos Waldemar Schneider<sup>17</sup>



PRAÇA MUNICIPAL PROFESSOR ERVINO ALOYSIO FLACH: A Praça Municipal Professor Ervino Aloysio Flach, localizada nos arredores da Prefeitura Municipal de Alto Feliz, conta com cerca de 12.800 m². Com ampla área verde, academia da saúde, brinquedos e quadra de futebol, a praça constitui-se um espaço cultural e de lazer para a comunidade. É utilizada para abrigar eventos culturals como o Natal Mágico, o Aniversário do Municipio e, a partir de 2023, a Alto Fest.

Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Feliz; https://www.facebook.com/photo.php?fbid=475497394610802&set=pb.100064516369632.-2207520000.&type=3



Imagem 158: Praça Municipal Professor Ervino Aloysio Flach<sup>18</sup>



# 8. AÇÕES

- Promover a cooperação entre os setores público e privado, a partir da integração e ordenação de esforços na promoção de ações relacionadas à cultura;
- Realizar estudo de espaços municipais subutilizados existentes para possível utilização do setor cultural;
- Implantar, incentivar e realizar melhorias nos espaços físicos para promoção da cultura;
  - Ampliar as formas de captação de recursos destinados ao setor cultural;
- Promover e preservar a História da imigração alemã e italiana do município;
  - Reconhecer e incentivar a diversidade cultural local;
- Incentivar feiras, festas, seminários e demais eventos com foco nas tradições locais;

<sup>&</sup>lt;sup>18</sup> Fonte: https://www.facebook.com/photo/?fbid=586695553490985&set=pb.100064516369632.-2207520000.; https://www.facebook.com/prefeiturn.altofeliz/photos/pb.100064516369632.-2207520000./1909260055894971/?type=3



- Apoiar e incentivar os eventos e festividades culturais já existentes no município, bem como de novos eventos a serem criados;
- Buscar a diversificação cultural nos eventos, apoiando sua integração com a comunidade local;
- Aprimorar, fortalecer e incrementar a Alto Fest e a festa em comemoração ao Aniversário de Alto Feliz;
  - Incentivar as entidades culturais locais;
- Valorizar os artistas, entidades e grupos culturais locais para que eles tenham prioridade nos eventos municipais;
  - Apoiar as diversas áreas da cultura: música, teatro, dança, coral etc.;
  - Promover e divulgar as ações culturais do município;
- Promover ações de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural material e imaterial;
- Incentivar o resgate histórico e preservação de objetos antigos, fotografias, filmagens e livros históricos;
- Manter e ampliar as oficinas culturais ofertadas pelo município (considerando espaços, profissionals e recursos);
- Promover a educação para a cultura na rede escolar e comunidade, em parceria com os grupos sociais existentes no municipio, com disponibilização de treinamento e palestras direcionadas a este fim.

# 9. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura apresenta ações estratégicas que deverão ser implantadas e apoiadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, juntamente com todos os interessados, de modo a superar os desafios e atingir metas, adequando seu posicionamento estratégico de acordo com as mudanças no mercado cultural atual, a fim de possibilitar um melhor aproveitamento da cultura no município.



#### 9.1. Aprovação

O Plano Municipal de Cultura, após ser submetido ao Conselho Municipal de Cultura, segue para análise e aprovação pela Câmara de Vereadores do Município, na sessão que será realizada na data de 13 de junho de 2023, e após aprovado, será sancionado pelo prefeito através de Lei Municipal.

#### 9.2. Implantação do Plano

Programação para implantação de 2023 a 2033, com as devidas atualizações anuais necessárias, a serem realizadas pelo Conselho Municipal de Política Cultural, conforme exposição de novas demandas.

#### 9.3. Grupos de Trabalho:

Conselho Municipal de Política Cultural, composto por titulares e suplentes:

| TITULARES                   | SUPLENTES              |
|-----------------------------|------------------------|
| Patricia Dalmoro Klagenberg | Daniela Bohn Bender    |
| Laís Specht Schütz          | Luciane Maria Andrioli |
| Maiara Brixner              | Márcia Brambila        |
| Maiara Baumgarten           | Iara Melotto           |
| Joice Zimmer Theisen        | Daniel Ribeiro Mota    |
| Aloísio Gilmar Ramme        | Maria Salete Müller    |
| Miguel Andrioli             | Marcelo Sauthier       |



## 10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: 
<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm</a>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTÍSTICA (IBGE). @Cidades. 2023.

Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/alto-feliz

Ruchel, Dulce Maria Simon, ALTO FELIZ e os ecos de sua história, participação de José Carlos Flach. Bom Princípio, Primeira Hora, 2017.